

**Texto empresas: Maquinários**

## **Em busca de competitividade, maquinários com automação industrial são destaque na 18ª edição da Febratex**

*Com mão de obra cada vez mais escassa, empresas optam por automatizar processos.*

Em um mundo cada vez mais competitivo, a indústria têxtil é um dos setores que mais está em busca de inovação e tecnologia. Por isso, a 18ª edição da Febratex se torna o palco principal na América Latina para apresentar as soluções que vão impulsionar o mercado nos próximos anos.

Com mais de 500 estandes e 2.700 marcas, e expectativa de crescimento de 30% no número de visitantes em relação à edição anterior, a feira reúne os principais players do mercado, com destaque para os expositores de maquinário têxtil. As novidades apresentadas no evento prometem revolucionar os processos de produção e elevar a qualidade dos produtos brasileiros e mundiais, já que empresas de diversos países se encontram em Blumenau para geração de negócios.

A Trützschler Indústria e Comércio de Máquinas, por exemplo, valoriza a Febratex como um espaço estratégico para networking e conexões no setor têxtil. Além disso, é uma das empresas que já participam da feira desde o início.

O gerente de vendas da empresa, Michael Welzel, destaca que 90% do mercado da Trützschler está no Brasil, por isso trouxeram novidades para apresentar na Febratex. “Nesta edição estamos trazendo dois equipamentos. O primeiro é a Carda TC 19i, máquina que é o coração da fiação. Ela carda o algodão para transformar em fita. A Carda TC 19i se auto ajusta, não depende mais de um mecânico para fazer ajuste na máquina. Além disso, trouxemos pela primeira vez o CL-X, um pré-limpador que atua na parte de limpeza de algodão, uma máquina bastante eficiente”, informa, destacando que as duas máquinas visam perder menos fibras e diminuir a quantidade de resíduos.

Já a Silmaq, gigante blumenauense no fornecimento de maquinários para a indústria têxtil, enfatiza o papel das automações e das máquinas integradas com a indústria 4.0 para atender à crescente demanda do mercado e reduzir a dependência de mão de obra especializada. Durante a Febratex, a empresa foca em expandir sua base de clientes e estima um aumento de 30% no faturamento em relação à última edição.

O coordenador de Marketing da Silmaq, Mauricio Soares, diz que a empresa trouxe diversos produtos para atender todas as demandas do mercado, mas percebe que a busca por equipamentos que entregam automação estão crescendo cada vez mais. “Hoje, o

que o mercado mais está exigindo da são as máquinas de automação, pois a gente percebe que a mão de obra especializada está escassa no mercado. As automações trazem esse benefício, que você precisa apenas treinar e capacitar o operador, muito mais simples do que desenvolver uma costureira do zero, por exemplo”, diz.

Para a Welttec Comercial Importadora e Exportadora, o segmento de confecção, principalmente a venda de máquinas de costura é o grande foco, mas o CEO da empresa, Eduardo Elias Martins, concorda que as máquinas automatizadas acabam trazendo uma mudança importante para o mercado. “O grande diferencial que a gente vem trazendo para a feira são as máquinas cada vez mais automatizadas, que eliminam a necessidade de você ter uma costureira com experiência e consegue trocar por um operador, uma pessoa iniciante, que já sai operando e costurando. Não são muitas mudanças em termos de concepção, mas sim do modo de fazer e também em questão de produtividade e sustentabilidade. São pequenos componentes que vêm melhorando aquilo que já era feito há muito tempo”, afirma.

Eduardo ainda destaca que, nos anos em que a Febratex acontece, a Welttec tem um incremento de 8 a 10% nos lucros. “A gente entende que no mês da feira, nós acabamos vendendo pelo menos o dobro no mesmo mês. A gente sabe também que a feira não é só os negócios que se realizam no dia. Tem toda essa semente que se planta, esse relacionamento que se constrói. Às vezes o cliente começa a conhecer a empresa através da feira e isso vai gerar um fruto daqui a um ano ou, às vezes, até mais. Não é tão mensurável, mas a gente entende que no ano de feira o resultado total do ano da empresa pode incrementar uns 8% ou 10%”, finaliza.

### **Ergonomia**

Mas não é só de automação industrial que é feita a Febratex. Outro setor em alta nesta edição da feira são as empresas que trabalham com ergonomia dos maquinários, como é o caso da Baher, empresa de Blumenau que está há 40 anos no mercado.

A indústria se destaca pela inovação em mobiliário e máquinas ergonômicas, incluindo mesas com regulagem elétrica e máquinas de corte e limpeza. “A Febratex é uma grande feira e sempre gera muitos negócios. Estamos aqui expondo uma nova linha de produtos tanto de ergonomia, com mesas com regulagem elétrica de altura, com máquinas de corte para aviamentos, estações para tirar mancha de tecidos, máquinas de limpeza. Estamos com um maquinário novo, inovador e também viemos buscar novos nichos de mercados para apresentar essas máquinas e gerar novos negócios”, afirma o diretor comercial da empresa, Célio da Silva.